
EDITORIAL

SOBRE A CIÊNCIA E SUA PRODUÇÃO E PUBLICAÇÕES ABERTAS E FECHADAS

Como citar: Lara, José Edson. Sobre a ciência e tecnologia e a produção e publicações abertas e fechadas. *Revista Gestão & Tecnologia*. v. 23, nº 4, 2023

Prezado leitor,

Em época de turbulências relacionais de toda natureza, em quase todo o mundo, diversos aspectos da evolução da ciência e da tecnologia se desenvolvem mais rapidamente do que outras fronteiras empreendedoras. De fato, a ciência e a tecnologia atuam como elementos essenciais para a evolução dos povos. São protagonistas no desenvolvimento, como determinantes, como processadores e como consequentes nos diversos sistemas em evolução.

Como os sistemas de desenvolvimento científico e tecnológico compreendem uma considerável proporção de agentes sociais e econômicos, é natural que neles atuem uma significativa quantidade de instituições e de profissionais pesquisadores e pessoal de suporte, além, claro, do crescente número de empresas empreendedoras na “comercialização” da produção “científica”. Enfim, este ambiente pode ser assumido como um sistema complexo. É complexo na condição estática e muito mais na dinâmica de seus propósitos, processos de produção e de seus impactos e implicações nas sociedades.

Como é sobejamente sabido por seus atores, a ciência e a tecnologia atuam como sujeitos e como objetos da reflexão, da execução e das consequências de seus achados e inventos nos meios sociais e econômicos. Assim, cada vez mais, são criados modelos de ciência e de tecnologia abertos, como alternativa aos clássicos modos fechados de atuação.

Como consequência, as políticas, os conceitos e os processos de difusão, semelhantemente evoluem para uma concepção e práticas consideradas “abertas”. Ciência e tecnologia abertas requerem difusão aberta. Neste contexto, em evolução à chamada Teoria Crítica, cada vez mais os modos de produção literária em seus múltiplos matizes, vão espontaneamente, ou por imposição de instituições reguladoras, se orientando para a difusão aberta.

Ainda assim, cada vez mais intensamente, a comunidade de produção científica vem constatando a proliferação de mídias supostamente científicas, que adotam processos claramente fechados em suas divulgações. A todo momento verificamos em nossos meios

digitais, convites à publicação de nossos trabalhos em periódicos até supostamente internacionais, desconhecidos quase sempre, e viabilizando a divulgação rápida e fácil, mediante pagamentos específicos.

Reflexões sobre este cenário têm sido efetuadas por pesquisadores sérios e de moral ilibada, em diversas áreas. Muitos deles são protagonistas em seus respectivos campos de atuação.

Neste contexto, o tema ora abordado merece ser aprofundado, sendo oportuno para as próximas edições deste periódico.

Reafirmando seus propósitos, a Revista Gestão & Tecnologia, por esta Editoria, manifesta sua satisfação e honra em apresentar estas contribuições às comunidades científicas. Ela oferece, em consonância com o estado das artes deste campo, conteúdos substanciais, robustos, consistentes, importantes e oportunos, proporcionados por pesquisadores, visando a contribuição à evolução do conhecimento em fundamentos críticos da ciência da gestão. São artigos que, efetivamente, desafiam o status quo de cada fronteira abordada, nas dimensões das teorias e das metodologias. Agradecemos aos autores que acreditaram nos propósitos deste periódico, submetendo seus artigos em conformidade com os critérios e processos de publicação. Aguardando contribuições na forma de submissões de artigos, de avaliações sérias e consistentes com os propósitos deste periódico, de indicações dela a seus alunos e amigos, assim como de críticas contributivas, renovo os votos de boa leitura e de ótimas reflexões

Palavras chaves: Ciência e tecnologia, Ciência aberta e fechada, Revistas predatórias, Publicação científica

REFERÊNCIAS

- Araújo, Carlos A. A. (2006). A ciência como forma de conhecimento. *Ciências & Cognição*. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212006000200014
- Dourado, Ivan P. (2018). Senso comum e Ciência: uma análise hermenêutica e epistemológica do senso comum de oposição. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 70, p. 213-229, jul./ago. DOI: 10.1590/0104-4060.57154
- Harari, Yuval N. (2016). *Homo Deus – uma breve história do amanhã*. São Paulo. Cia das Letras.
- Teixeira, Odete P. B. (2019). A Ciência, a Natureza da Ciência e o Ensino de Ciências. *Editorial: Ciênc. educ. (Bauru)* 25 (4) Oct-Dec. <https://orcid.org/0000-0001-7513-8336>